ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 6 DE FEVEREIRO DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR CARLOS MUNIZ
2º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEXANDRE ALELUIA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO CÂMARA, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SIDNINHO, TEO SENNA, TIAGO CORREIA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO, estando licenciado o vereador SÍLVIO HUMBERTO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 11 a 17/19 do vereador Demétrio Oliveira; Projetos de Indicação n.s 16 a 18/19 da vereadora Rogéria Santos, 19/19 do vereador Demétrio Oliveira, 20 e 21/19 da vereadora Rogéria Santos e 22/19 do vereador Alexandre Aleluia; Requerimentos n.s 38 e 39/19 do vereador Marcos Mendes, 40/19 da vereadora Aladilce Souza, 41/19 do vereador Marcos Mendes e 42 a 50/19 do vereador Orlando Palhinha; Requerimento de Utilidade Pública n. 7/19 do vereador Fábio Souza; Moções n.s 5 a 7/19 da vereadora Marcelle Moraes e 8/19 do vereador

Demétrio Oliveira; e Requerimento de licença de vereador. Terminada a leitura do Expediente, foram promulgadas as Resoluções n.s 2.754 a 2.763/19 e o Decreto Legislativo n. 979/19. Em seguida, foi votada e aprovada a licença do vereador Sílvio Humberto (6 de fevereiro). Nos **Registros**, a vereadora Marta Rodrigues comentou sobre a violência contra as mulheres, mencionando dados a respeito. Pediu que os meios de comunicação da CMS se dedicassem ao assunto, expondo que havia 1 caso a cada 45 minutos na Cidade, abrangendo variadas formas de agressão. Observou que muitas mulheres temem registrar o que lhes acontece e contou sobre ações por ela tomada junto ao Governo do Estado e à sociedade civil. Afirmou que a questão era fruto da visão patriarcal que não aceita o progresso da mulher. O senhor presidente consultou as lideranças, inclusive as independentes, sobre haver acordo para votações previstas, e a resposta de todos foi afirmativa. Em votação, o Veto total n. 3/18 foi mantido. Prosseguindo com os Registros, o vereador Luiz Carlos Suíca associou-se ao discurso da vereadora Marta Rodrigues, expressando seu compromisso com a causa das mulheres. Refutou informação de *site* a respeito de manobra entre edis relativas à eleição da Mesa-Diretora, destacando que seu perfil é incompatível com esse tipo de ação. Elogiou o deputado federal Valmir Assunção pela atitude corajosa frente a grupo político ligado ao Presidente Bolsonaro, que tentou calar sua voz no Congresso Nacional. A vereadora Aladilce Souza parabenizou a União Nacional dos Estudantes (UNE) por realizar sua 11ª Bienal de Cultura em Salvador. Agradeceu ao senhor presidente pela resposta à nota da imprensa sobre a eleição da Mesa e defendeu o fortalecimento da Casa. Explicou não haver respaldo regimental para a destituição, na forma colocada na mídia, de um eleito para a Mesa, já que ela não era praticante de improbidade ou atitude correlata. O vereador Paulo Magalhães Júnior disse ter testemunhado a reação firme do presidente contra o que foi atribuído à Casa. Comentou sobre a questão da abertura de lojas nos *shoppings centers* aos domingos, sobre a qual, trabalhava, ao lado de outros edis, para criar uma base legal específica, evitando que a Cidade ficasse ao sabor da

legislação federal, já que apenas um Decreto da Prefeitura tratava do assunto. O senhor presidente agradeceu e elogiou o vereador Paulo Magalhães Júnior, associando-se à perspectiva de uma lei municipal sobre o comércio dominical. O vereador Moisés Rocha esclareceu fatos relativos à eleição da Mesa e rejeitou o que foi dito a respeito na imprensa. Disse que era medíocre a política que se fazia com o nome alheio. Parabenizou o vereador Tiago Correia por conseguir demonstrar a viabilidade da assunção do cargo de deputado estadual, algo que era contestado por juristas. Pediu que a Casa se colocasse contra o pacote de medidas do ministro da Justiça Sergio Moro, observando que a população carcerária era majoritariamente negra e rejeitando o encarceramento como a melhor resposta à violência. Ainda se referindo à população negra, rejeitou a Reforma da Previdência, por vê-la prejudicial a esse contingente populacional. O senhor presidente informou ter feito contato com o secretário de Educação, Bruno Barral, o qual se prontificou a conversar com o vereador Marcos Mendes sobre as demissões de servidores terceirizados, e comentou sobre problemas de pessoal na Educação municipal, ensejadoras de ações da Prefeitura como o novo Concurso público. O vereador Marcos Mendes, na Tribuna, contou sobre sua atuação, ao lado de outros, sobre os problemas nas escolas. Explicou que, em razão das facções criminosas, alunos de uma escola que se fechava não podiam seguir para outra. Criticou o pacote do ministro Sergio Moro, mencionando o uso do Auto de Resistência para se legitimar o assassinato por policiais, e lembrou o caso do Cabula em que jovens foram mortos por policiais, contando que investigação do Ministério Público (MP) apontou ter havido crime de execução. Afirmou que a proposta do Governo federal traria novos elementos para dar carta-branca ao extermínio de jovens negros. O vereador José Trindade parabenizou o senhor presidente por sua eleição com 42 votos e lembrou o papel dos vereadores como representantes do povo. Disse que se manteria vigilante sobre a relação da Presidência com os demais vereadores, em sua diversidade de blocos. Saudou os novos vereadores e mencionou os que ainda seriam empossados nos próximos

dias. Saudou ainda os novos presidentes de comissões. O senhor presidente agradeceu ao orador e destacou a amizade entre ambos, dizendo que, além da vigilância que mencionou, o vereador José Trindade iria blindá-lo, em nome do carinho recíproco entre ambos. O vereador Kiki Bispo se associou ao vereador Paulo Magalhães Júnior quanto à abertura dos *shoppings* nos fins-de-semana, afirmando que esses locais se tornaram um espaço de lazer em Salvador. Pediu que a Casa discutisse os temas relativos ao Carnaval, pela grande importância do evento para a Cidade. Saudou os novos vereadores. Informou a inauguração de conjunto habitacional no Subúrbio e lamentou a violência sofrida por famílias que tiveram suas casas destruídas em Massaranduba. O senhor presidente informou que designaria equipe para acompanhar ações relativas ao Carnaval. A vereadora Marcele Moraes disse que a Casa realizava um ato histórico ao alterar seu Regimento Interno (RI) para que todas as mulheres vereadoras se tornassem, automaticamente, membros efetivos da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher. Afirmou que, como procuradora da Mulher, sentia-se no dever de lutar pelos direitos das mulheres e destacou que a respectiva Comissão existia para lhes assegurar a igualdade de direitos. O vereador Tiago Correia comentou a respeito do Projeto, de sua autoria, sobre o comércio nos *shoppings* aos domingos, destacando a importância dessa atividade e afirmando que ela não poderia ser regulada por Decreto do Prefeitura. Explicou que o Projeto se apoiava na Lei federal a respeito e apelou à Casa para apoiá-lo, observando que o comércio dominical trazia incremento de 18% a 22% na empregabilidade. Pediu apoio também ao seu Projeto de Indicação para a instalação de um bonde turístico, elogiando o ex-prefeito Mário Kertész, que, em sua gestão, tentou implantar semelhante equipamento, cujo valor destacou para o turismo no Centro Antigo. O senhor presidente declarou apoio ao Projeto do comércio aos domingos e pediu o apoio dos demais edis para que ele fosse votado nesta Sessão. Contou ter lido os Pareceres ao Projeto e elogiou as Comissões de Constituição e Justiça (CCJ) e de Finanças e Orçamento. Teve a palavra o vereador Edvaldo Brito para, como líder

independente, explicar que necessitava ter conhecimento do texto do Projeto. Disse que conhecia o pleito dos trabalhadores, o qual não era contrário ao funcionamento dos *shoppings*, e sim, relativo a direitos trabalhistas, o que observou ser matéria estranha à competência da Casa. Também com a palavra, a vereadora Aladilce Souza, em nome do bloco de Oposição, lembrou ações relacionadas ao Projeto, explicando que elas não tiverem seguimento. Elogiou a intenção do vereador Tiago Correia mas destacou seu compromisso com o movimento social dos trabalhadores. Pediu tempo para debater o Projeto com entidades relacionadas. O senhor presidente disse estimar que o vereador Tiago Correia explicaria o Projeto a ela e a outros, e também que o Projeto poderia receber emendas. Com a palavra pela mesma razão, o vereador José Trindade endossou as palavras dos vereadores Edvaldo Brito e Aladilce Souza, propondo a votação no início da semana seguinte, com tempo para se conhecer o Projeto. O senhor presidente explicou que a intenção de o votar o neste dia se devia à *Liquida Salvador*, no próximo fim-de-semana, evento para o qual seria importante a nova Lei, e também à possibilidade de o vereador Tiago Correia se retirar para assumir o cargo de deputado estadual. Também com a palavra, o vereador Luiz Carlos Suíca observou que o trabalho aos domingos era uma realidade também em outras categorias. Disse que o mais importante era o funcionamento da economia, mas concordou com o exposto pelos edis que o antecederam, dizendo que precisava consultar aqueles que representava. O senhor presidente disse que a votação apenas aconteceria por consenso e reiterou sua intenção de votá-lo imediatamente, mencionando sua importância econômica. Prosseguindo com os Registros, o vereador Alexandre Aleluia saudou o vereador Tiago Correia pelo Projeto do comércio aos domingos. Enalteceu os símbolos da Cidade e o ex-vereador Pedro Godinho, que retornaria à CMS. Considerou que o Projeto dos *shoppings* contemplava o direito a trabalhar e que era essa a vontade dos trabalhadores, e endossou o apelo do senhor presidente para a sua votação imediata em razão da *Liquida Salvador*. A vereadora Lorena Brandão comentou sobre o trabalho das

Comissões e elogiou a atuação da vereadora Ireuda Silva na Comissão da Mulher. Pela ordem, o vereador Sidninho, pela bancada de Oposição, informou Emenda ao Projeto do comércio aos domingos. Consultado, o vereador independente Edvaldo Brito lembrou fato relativo à sua ligação com a Federação do Comércio e disse que, se o vereador Tiago Correia concordasse com sua Emenda para salvaguardar os direitos dos trabalhadores, concordaria com a votação do Projeto. O senhor presidente pediu que os vereadores Tiago Correia e Edvaldo Brito conversassem. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza disse que estava a caminho o ex-vereador Oliveira, representante dos trabalhadores, que estava apto a subsidiar a votação. O senhor presidente realçou que, como presidente, apelava por essa votação e favorecia as melhores condições para tanto. Pela ordem, o vereador Edvaldo Brito propôs que, nessa esteira, todos os vereadores com algo a inserir ao Projeto se reunissem para elaborar algo. O senhor presidente concordou. Prosseguindo com os Registros, o vereador Cezar Leite destacou a importância comercial do Projeto em comento e expôs contrariedade sobre a taxa de publicidade nos *shoppings*. Divergiu do vereador Marcos Mendes, afirmando que o pacote ministerial sobre violência era positivo e que o policial não era alguém fora do contexto social, sendo, em grande parte, também negro e morador de áreas problemáticas. Lembrou que o deputado federal do PSOL Marcelo Freixo andava escoltado por policiais. Pela ordem, a vereadora Marta Rodrigues expôs discordância ao Projeto de Lei dos *shoppings* relativa a que a convenção coletiva fosse observada sobre o trabalho em feriados. O senhor presidente a elogiou. Pela ordem, o vereador Tiago Correia também elogiou a vereadora Marta Rodrigues e acolheu sua observação, explicando que não quis omitir qualquer exigência da legislação e que tomava essa exigência como tácita no que havia proposto. Pela ordem, o vereador Marcos Mendes explicou que o PSOL não era contra o bom policial e que o deputado Marcelo Freixo trabalhava para proteger as famílias dos policias. Disse que um familiar do Presidente da República tinha ligação com milicianos e mencionou policiais que forjam reações para encobrir execuções

sumárias. Ainda pelos Registros, o vereador Ricardo Almeida lembrou os encontros com representantes de empresários e trabalhadores para a elaboração da Lei Orgânica do Município (LOM). Disse que as relações comerciais mudaram com o comércio digital e observou que vários tipos de comércio funcionavam aos domingos, ficando apenas os *shoppings* prejudicados com a restrição de abertura. Explicou que o trabalhador dominical recebia remuneração integral, além de comissão, e tinha sua folga semanal garantida em outro dia da semana, já que a lei previa a folga "preferencialmente" aos domingos, e não, obrigatoriamente. O vereador Joceval Rodrigues mencionou os 12 milhões de desempregados no País e endossou o Projeto do comércio aos domingos, dizendo que a CMS não poderia ser obstáculo ao emprego. O vereador Hélio Ferreira também defendeu que não se freasse o comércio, mas lembrou a importância do trabalhador e de seus direitos, e disse que seu bloco, de Oposição, já conversara com o vereador Tiago Correia sobre Emenda para viabilizar a votação do Projeto. Parabenizou o senhor presidente pelo encaminhamento sobre a gratificação do Carnaval aos rodoviários, explicando que o senhor presidente cobrou atitude do gestor responsável, o qual o havia procurado neste dia. O vereador Orlando Palhinha disse que, com o Projeto do comércio, a CMS colaborava com a criação de postos de trabalho. Contou sua trajetória como empresário, dizendo reconhecer a necessidade do comércio dominical, o qual incrementava os ganhos do comerciante. Contou que suas lojas só fechavam no dia 1º de janeiro. O vereador Luiz Carlos de Souza agradeceu ao senhor presidente por lhe confiar a função de secretário de Comunicação e explicou a dinâmica popular existente no trabalho da Casa, mencionando o papel da TV e Rádio Câmara. Sobre o Projeto do comércio, declarou que o apoiava por entender que ele diminuía o desemprego e ressaltou o valor do trabalho para a dignidade pessoal. O vereador Beca saudou os novos vereadores e declarou apoio ao Projeto do comércio, dizendo ser inaceitável o fechamento dos *shoppings* aos domingos, observados os direitos dos trabalhadores. O senhor presidente registrou a presença do ex-vereador Oliveira,

representante dos trabalhadores do comércio. O vereador Odiosvaldo Vigas disse que o PDT criou a Justiça do Trabalho, a qual afirmou ser prejudicada pelo atual Governo Federal. Sobre o trabalho aos domingos, avaliou que, num país em crise, fazia sentido o comércio funcionar nesse dia. Lembrou Projeto seu para a criação de uma zona de livre-comércio e declarou apoio ao Projeto em comento. A Sessão foi prorrogada por 30 minutos. O vereador Geraldo Júlio também mencionou a crise no País e disse que fazia compras aos domingos, fora dos *shoppings*, indagando por que não o poder fazer dentro desses lugares, onde havia maior segurança. Declarou-se contra a exploração do trabalhador e a favor do comércio aos domingos. Pediu a palavra o vereador Edvaldo Brito, que esclareceu ser a favor do que todos diziam e explicou que apenas via a necessidade de se adicionar algo a favor do empregado. O vereador Duda Sanches contou ter visto o *shopping* fechado num domingo, o que considerou triste em um momento de crise. Disse que o Projeto era favorável ao trabalhador e declarou-se feliz com o acordo para ele ser votado. Considerou dificílima a missão de substituir o vereador Edvaldo Brito, grande jurista e de robusta experiência pública, na Corregedoria. Pediu a palavra, em resposta, o vereador Edvaldo Brito, que sublinhou a diferença etária entre ambos como algo positivo, pois o velho era substituído pelo novo, e estimou-lhe um grande trabalho. A Sessão foi prorrogada por três horas. O vereador Carlos Muniz elogiou a democrática condução da Sessão e declarou apoio ao Projeto, elogiando o vereador Tiago Correia e dizendo que o Legislativo, assim, fazia algo sobre o desemprego, diferente do Executivo. O vereador Daniel Rios destacou a importância do Projeto a ser votado. Criticou o secretário de Saúde do Estado por anunciar taxa sobre a presença de alunos da área de saúde nos hospitais, destacando a importância desses alunos. Tiveram a palavra os vereadores Ricardo Almeida e Carlos Muniz, ambos endossando a crítica, havendo o edil Carlos Muniz ponderado que talvez a medida não refletisse a ideia do governador. O senhor presidente destacou a oportunidade democrática para todos se expressarem, inclusive com a relativização dos parâmetros regimentais para falas,

o que ele permitira em razão de ser a última Sessão com a presença do vereador Tiago Correia. Antes de se se iniciar a votação do Projeto de Lei n. 298/18, sobre abertura do comércio em *shopping centers* aos domingos, encaminharam voto os vereadores: Sidninho (pela bancada de Oposição, a favor); Duda Sanches (pela bancada de Governo, a favor); Aladilce Souza (a favor, assinalando as mudanças possíveis no Projeto e sugerindo a dispensa de discussão para votá-lo); e Edvaldo Brito (a favor, concordando com a dispensa de discussão). O senhor presidente agradeceu nominalmente as colaborações dos vereadores de Oposição e do ex-vereador Oliveira. Em seguida, subiu à Tribuna o vereador Alexandre Aleluia para, sobre a Emenda ao Projeto, emitir Parecer conjunto pela CCJ e Comissão de Finanças, o qual foi favorável. Colhidos os votos nas Comissões, o Parecer foi aprovado à unanimidade em ambas, o que se repetiu em Plenário. Em votação, o Projeto de Lei n. 298/18 foi aprovado, com sua Emenda, até a Redação Final. Em seguida, dando-se seguimento à **Ordem do Dia**, foram discutidas, votadas e aprovadas, até a Redação Final, as seguintes Proposições: Projetos de Indicação n.s 366/18 e 8/19; e Projeto de Resolução n. 17/19. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para a próxima segunda-feira, à hora regimental. REGISTROS: registro da vereadora Aladilce Souza.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO